

INFORME paraná cooperativo



SANIDADE: Paraná reforça fiscalização na fronteira com Argentina

Detalhes Criado em Quinta, 16 Janeiro 2020 14:16



O Paraná reforçou neste ano a defesa agropecuária nas divisas com Santa Catarina e na fronteira com a Argentina, no Sudoeste do Estado. A medida é parte do protocolo de conquista do status internacional de área livre da febre aftosa sem vacinação. Desde o dia 6 deste mês, os postos de fiscalização da região, ligados à Unidade Regional de Francisco Beltrão, não permitem o ingresso e incorporação de animais vacinados contra a doença. Com o início do trabalho na região, o Estado passa a contar com fiscalização integral, 24 horas por dia, em toda sua extensão territorial, seja na divisa com outros estados ou na fronteira com países. Ao todo, destacou Norberto Ortigara, secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, são 33 postos espalhados pelas estradas do Paraná. "Precisamos proteger nosso status sanitário", afirmou. "Isso vai dar oportunidade para que agricultores e indústrias produzam mais, o que representa empregos e desenvolvimento econômico", acrescentou Ortigara.

Barracão - A nova estratégia de defesa mudou a rotina do posto de fiscalização em Barracão, cidade paranaense que faz divisa com a catarinense Dionísio Cerqueira e fronteira com a argentina Bernardo de Irigoyen. Responsável pelo comando da Unidade Regional de Sanidade Animal de Francisco Beltrão, a engenheira agrônoma Ellis Picinini contou que o posto redobrou a atenção com a mudança. Até o dia 15 deste mês foram 277 ocorrências em Barracão, mas nenhuma relacionada à entrada no Estado de animais fora do padrão. O posto, afirmou ela, tem quatro agentes se revezando em turnos diferentes 24 horas por dia. "Estamos vigilantes para que nada de diferente passe para o território paranaense", ressaltou.

Ocorrências - Foram registradas no período apenas duas ocorrências relacionadas à tentativa de entrada no Paraná com animais vacinados contra a febre aftosa. Ambos os carregamentos vinham de São Paulo e foram barrados pela regional de Siqueira Campos, no Norte Pioneiro. "Reforçamos as barreiras do Estado e contamos com apoio dos assistentes de fiscalização, fiscais de defesa agropecuária e Polícia Rodoviária Estadual para fortalecer nosso trabalho", afirmou o diretor-presidente da Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), Otamir Cesar Martins.

Normativa - O reforço na fiscalização na região obedece à Instrução Normativa 37, da Secretaria de Defesa Agropecuária, órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, publicada em 30 de dezembro do ano passado. É mais um passo para a declaração internacional do Paraná como livre da febre aftosa sem vacinação. Como parte do protocolo, o Estado já foi dispensado da vacinação, que normalmente ocorria em novembro. Também por determinação do Ministério da Agricultura foi proibida a manutenção e uso de vacina em território paranaense.

Defesa - A Instrução Normativa determina a defesa agropecuária nas suas divisas e na fronteira com a Argentina. A exceção é para a entrada de animais (bois e búfalos) destinados ao abate. Eles, porém, devem estar necessariamente em veículo lacrado e ter como destino abatedouro com inspeção oficial. Caso se destinem à exportação, os animais deverão ser encaminhados diretamente para estabelecimento de pré-embarque autorizado pelo Serviço Veterinário Oficial. Se o animal é vacinado e tem como destino outra unidade da Federação, ele poderá transitar pelo Paraná desde que sejam obedecidas as rotas previamente estabelecidas.

Autorizados - Pelas regras, ficam autorizados a entrar no Paraná cargas compostas por carne fresca, miúdos in natura, vísceras e produtos cárneos de suínos e ruminantes. Também há permissão para leite cru destinado ao beneficiamento em estabelecimento com inspeção oficial, couro salgado, couro piquelado ou curtido, cascos, chifres e pelos, além de material genético. (Agência Estadual de Notícias)



Últimas Notícias

- COOPERATIVISMO: OCB volta a discutir sobre Cosit 11 com ministros
- SHOW RURAL: Presidente do Sistema Ocepar avalia participação do cooperativismo no evento
- SHOW RURAL: Casa cheia nos cinco dias de evento
- SHOW RURAL: Reuniões da Ocepar e SESCOOP/PR na Casa Paraná Cooperativo
- SHOW RURAL: Assinado contrato de cooperação e cessão de uso da Casa Paraná Cooperativo
- SHOW RURAL: Fórum dos Profissionais de TI das Cooperativas Brasileiras no Show Rural Digital
- SHOW RURAL: Deputado Luiz Nishimori é recebido na Casa do Cooperativismo
- SHOW RURAL: BRDE reabre frigorífico em Umuarama
- SHOW RURAL: Cresol reforça parceria com o BNDES em novo programa de crédito rural
- SICREDI: Destaque nas quatro variáveis do ranking anual de melhores projeções do Banco Central
- SICREDI VALE DO PIQUIRI: Associados participam de assembleias de prestação de contas no Paraná
- SICOOB: Investindo no digital sem abrir mão do relacionamento com o cooperado
- UNIMED PONTA GROSSA: Inaugurada a oitava unidade do laboratório de análises clínicas
- COPAGRIL: AACC retoma treinos de futsal para crianças na segunda-feira
- EVENTO: Contagem regressiva para o X Encontro Técnico Avícola
- TRIBUTO: Projeto propõe valor fixo em real para ICMS de combustível
- IPCA: Inflação oficial fica em 0,21% em janeiro, diz IBGE
- ECONOMIA: Poupança tem maior retirada líquida da história em janeiro
- CÂMBIO I: Dólar passa de R\$ 4,28 e fecha no maior nível desde criação do real
- CÂMBIO II: Dólar atinge novas máximas históricas com força da economia dos EUA
- IPEA: Indicador registra recuo de 2% nos investimentos em dezembro
- CÂMARA DOS DEPUTADOS: Autonomia do Banco Central poderá ser votada após o Carnaval
- LEVANTAMENTO: Indicadores apontam economia do Paraná em ascensão
- SAÚDE: Vacinação contra sarampo começa na segunda-feira
- SHOW RURAL: Governador Ratinho Junior inaugura a Casa Paraná Cooperativo

Av. Cândido de Abreu, Nº 501 - Centro Cívico - CEP: 80530-000 | Curitiba PR - Fone: (41) 3200-1100 Fax: (41) 3200-1199

Copyright © 2012 Portal Paraná Cooperativo. Todos os direitos reservados.